

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da  
**BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

Sorocaba - SP

Examinamos as demonstrações financeiras Condensadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, (do resultado abrangente – quando aplicável), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Condensadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2012.



## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

**Em Reais**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		358.004	296.962
Aplicações financeiras	03	6.550.981	7.662.917
Contas a receber		2.219.423	1.949.661
Convênios a receber – Líquidos de provisão	04	2.047.861	1.698.826
Estoques		3.255.998	2.400.345
Despesas antecipadas		384.833	25.096
Adiantamentos		340.069	57.271
Outros ativos circulantes		234	4.768
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.157.403</b>	<b>14.095.846</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Consórcios		-	136.420
Depósitos judiciais		1.430	1.430
<b>Imobilizado</b>	05	<b>86.541.236</b>	<b>85.469.829</b>
<b>Intangível</b>		<b>32.792</b>	<b>34.402</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>86.575.458</b>	<b>85.642.081</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>101.732.861</b>	<b>99.737.927</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais**

---

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		4.266.869	2.143.639
Obrigações sociais e fiscais	06	369.208	348.774
Empréstimos		-	671.515
Provisão de férias e encargos		814.197	763.426
Provisão para contingências	11	-	17.947.995
Receitas antecipadas		-	1.463.611
Outras obrigações		1.300.789	2.237.687
<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>6.751.063</u></b>	<b><u>25.576.647</u></b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Provisão para contingências	11	20.809.903	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>20.809.903</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		74.171.895	74.161.280
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>74.171.895</u></b>	<b><u>74.161.280</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b><u>101.732.861</u></b>	<b><u>99.737.927</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Demonstração condensada do superávit/ (déficit) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais**

<b>RECEITAS</b>	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Serviços prestados		13.553.730	12.005.598
Convênios particulares		10.385.193	9.410.173
Convênio – SUS		23.204.003	16.984.568
Contrato de Gestão	10	13.535.671	23.639.334
Abatimentos e perdas		(1.062.497)	(1.037.311)
<b>Receitas</b>		<b>59.616.100</b>	<b>61.002.362</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Custos dos serviços prestados		(40.178.275)	(41.455.706)
Gratuidades		(8.369.450)	(6.114.873)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>11.068.375</b>	<b>13.431.783</b>
<b>DESPESAS</b>			
Administrativas		(7.109.878)	(6.999.701)
Serviços de Terceiros		(181.533)	(1.804.904)
Tributárias		(51.117)	(54.093)
Manutenção		(1.529.222)	(2.783.664)
Constituição/Reversão de provisão p/ contingências		(2.861.908)	(3.523.971)
Outras despesas		-	(67.917)
<b>Total das despesas</b>		<b>(11.733.658)</b>	<b>(15.234.250)</b>
<b>Superávit/ (déficit) operacional</b>		<b>(665.283)</b>	<b>(1.802.467)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Receita de subvenções	07	5.156.719	1.578.720
Receita de doações e contribuições		567.338	1.463.602
Resultado financeiro líquido		595.096	746.958
Resultado alienação imobilizado		58.902	-
Outras receitas/ (despesas) operacionais		1.655.821	3.581.720
<b>Total das receitas/ (despesas) operacionais</b>		<b>8.033.876</b>	<b>7.371.000</b>
<b>Superávit/ (Déficit) do exercício</b>		<b>7.368.593</b>	<b>5.568.533</b>
Ajustes de exercícios anteriores		-	155.289
Adições/(baixas) de doações patrimoniais		(4.896.822)	7.676.121
Constituição/Reversão Ajuste Avaliação Patrimonial		(2.461.156)	21.231.662
<b>Resultado abrangente</b>		<b>10.615</b>	<b>34.631.605</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Demonstração condensada das mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Doações Patrimoniais</b>	<b>Ajuste Avaliação Patrimonial</b>	<b>Superávit/ (déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>27.240.246</b>	<b>3.983.132</b>	<b>-</b>	<b>8.306.297</b>	<b>39.529.675</b>
Transferência para patrimonial social	8.306.297			(8.306.297)	
Constituição Reserva "custo atribuído" (nota 05)			21.231.662		21.231.662
Ajuste de exercícios anteriores				155.289	155.289
Doações patrimoniais		7.676.121			7.676.121
Superávit do exercício				5.568.533	5.568.533
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>35.546.543</b>	<b>11.659.253</b>	<b>21.231.662</b>	<b>5.723.822</b>	<b>74.161.280</b>
Transferência para patrimonial social	5.723.822			(5.723.822)	
Reversão Constituição Reserva "custo atribuído" (nota 09)			(2.461.156)		(2.461.156)
Realização do "custo atribuído"			(523.397)	523.397	
Baixa de doações patrimoniais (nota 08)		(4.896.822)			(4.896.822)
Superávit do exercício				7.368.593	7.368.593
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>41.270.365</b>	<b>6.762.431</b>	<b>18.247.109</b>	<b>7.891.990</b>	<b>74.171.895</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Demonstração condensada de fluxo de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>7.368.593</b>	<b>5.568.533</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	2.328.725	1.473.786
Provisão para contingência	2.861.908	3.523.971
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	11.694.641	1.052.500
Ajuste de exercícios anteriores	-	155.289
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Aplicações financeiras	1.111.936	697.397
Estoques	(855.653)	735.744
Outros créditos	(1.120.378)	106.928
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	2.123.230	282.748
Receitas antecipadas	(1.463.614)	(89.325)
Outras obrigações	(945.001)	420.624
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b><u>23.104.387</u></b>	<b><u>13.928.195</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(15.093.163)	(42.212.229)
Ajuste Valor Patrimonial	(7.357.978)	21.231.662
Recebimentos e doações – integradas ao PL	-	7.676.121
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b><u>(22.451.141)</u></b>	<b><u>(13.304.446)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	(592.204)	(895.354)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(592.204)	(895.354)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b><u>(592.204)</u></b>	<b><u>(895.354)</u></b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>61.042</b>	<b>(271.605)</b>
Caixa e equivalentes no início do período	296.962	568.567
Caixa e equivalentes no fim do período	358.004	296.962
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>61.042</b>	<b>(271.605)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras condensadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 Em Reais**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Escola do Banco de Olhos – CNPJ 50.795.566/0006-30
- AME Atibaia Organização Social de Saúde – CNPJ 50.795.566/0010-16
- BOS OS – Centro de Reabilitação – CNPJ 50.795.566/0008-00
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- Hospital Regional de Itapetininga – CNPJ 50.795.566/0003-97
- Hospital de Salto – CNPJ 50.795.566/0004-78
- Hospital de São Roque – CNPJ 50.795.566/0005-59
- Ame Salto Organização Social de Saúde – CNPJ 50.795.566/0011-05

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC - PME, para preparação de suas demonstrações contábeis.



## **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### **b) Apuração do superávit/ (déficit) do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### **e) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### **Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



### **Convênios e contas a receber**

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

### **Estoques**

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

### **Ativo imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

### **Ativo Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

### **Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2011.

### **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### g) Gratuitades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10.

### h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2011	2010
Certificado de Depósitos Bancários	-	2.273
Fundo de Investimentos	6.540.981	7.650.644
Outros	10.000	10.000
<b>Total</b>	<b><u>6.550.981</u></b>	<b><u>7.662.917</u></b>

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

## 4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2011	2010
Convenio SUS	800.553	333.292
Demais convênios	1.247.308	1.365.534
<b>Total</b>	<b><u>2.047.861</u></b>	<b><u>1.698.826</u></b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
<b>Total líquido</b>	<b><u>2.047.861</u></b>	<b><u>1.698.826</u></b>

A Administração da Entidade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores são realizáveis.

## 5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> Anual %	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2010</u>				<u>31.12.2011</u>
		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b><u>Custo</u></b>						
Terrenos		19.100.459	380.000	-	-	19.480.459
Terrenos – Reavaliados		10.684.398	-	(2.461.156)	-	8.223.242
Edificações	4	20.035.553	-	-	4.660.654	24.696.207
Edificações - Reavaliadas		10.547.265	-	-	-	10.547.265
Imobilizado Técnico	10	10.724.957	3.157.621	(2.629.332)	-	11.253.246
Móveis e utensílios	10	2.398.234	90.405	(382.192)	14.118	2.120.565
Computadores e Periféricos	20	1.078.912	90.142	(190.323)	-	978.731
Veículos	20	524.460	472.600	(61.387)	-	935.673
Obras em andamento		18.205.178	10.805.020	(5.944.373)	(4.660.654)	18.405.171
Biblioteca	10	3.120	28.022	-	-	31.142
Adiantamento Compra Imob.		560.822	69.353	(25.878)	(14.118)	590.179
<b>Total</b>		<b>93.863.358</b>	<b>15.093.163</b>	<b>(11.694.641)</b>	<b>-</b>	<b>97.261.880</b>
<b><u>Depreciação Acumulada</u></b>						
Edificações		(3.259.024)	(829.289)	-	-	(4.088.313)
Edificação - Reavaliado		-	(523.397)	-	-	(523.397)
Máquinas e equipamentos		(3.797.634)	(866.423)	255.437	-	(4.408.620)
Móveis e utensílios		(688.920)	(189.139)	19.230	-	(858.829)
Computadores e Periféricos		(460.665)	(151.677)	47.111	-	(565.231)
Veículos		(186.642)	(147.885)	61.387	-	(273.140)
Biblioteca		(644)	(2.470)	-	-	(3.114)
<b>Total</b>		<b>(8.393.529)</b>	<b>(2.710.280)</b>	<b>383.165</b>	<b>-</b>	<b>(10.720.644)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>85.469.829</b>	<b>12.382.883</b>	<b>(11.311.476)</b>	<b>-</b>	<b>86.541.236</b>

## 6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2011	2010
INSS a recolher	64.594	56.040
FGTS a recolher	58.144	43.687
PIS a recolher	7.669	6.982
Mensalidade sindical a recolher	2.343	2.161
Outras	236.458	239.904
<b>Total</b>	<b>369.208</b>	<b>348.774</b>

## 7. SUBVENÇÕES

Durante os exercícios de 2011 e de 2010, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Estadual - Hospital de Sorocaba	-	1.406.508
Prefeitura Municipal de Sorocaba	244.212	28.212
Termos aditivos	3.721.761	-
Secretaria de desenvolvimento social	1.100.000	-
Emendas parlamentares	105.000	-
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola		144.000
Devolução de recursos	(14.254)	-
<b>Total</b>	<b><u>5.156.719</u></b>	<b><u>1.578.720</u></b>

## 8. BAIXA DE SUBVENÇÕES E DOAÇÕES PATRIMONIAIS

Durante o exercício de 2011 ocorreram baixas no grupo de doações patrimoniais decorrentes do AME – Salto no valor de R\$ 4.896.822 em função de Contrato de Gestão, através de Termo de Rescisão Amigável assinado em 20/11/2010.

## 9. REVERSÃO DE CONSTITUIÇÃO DE CUSTO ATRIBUÍDO

Durante o exercício de 2011 ocorreram baixas no grupo de Ajuste de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 2.461.156 em decorrência do Laudo de Avaliação constar itens que não pertencem a Entidade. Os itens são decorrentes de “terrenos” que foram concedidos para “comodato” da Entidade.

## 10. CONTRATO DE GESTÃO

Durante os exercícios de 2011 e de 2010, a entidade recebeu recursos decorrente contrato de gestão, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Prefeitura Municipal de Salto	-	9.943.468
AME Atibaia	12.072.060	4.712.886
AME Atibaia – Exercício de 2010	1.463.611	-
AME Salto	-	8.982.980
<b>Total</b>	<b><u>13.535.671</u></b>	<b><u>23.639.334</u></b>

## **11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2011 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 20.809.903.(Em 2010 – R\$ 17.947.995).

## **12. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT**

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

## **13. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA**

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2011 e de 2010 correspondem aos montantes de R\$ 2.598.447 e de R\$ 3.756.414.

## **14. ASSISTENCIA SOCIAL - GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL**

A Entidade durante os exercícios de 2011 e de 2010 concedeu os montantes de R\$ 8.369.450 e de R\$ 6.114.873, respectivamente. Os valores foram utilizados em serviços gratuitos para atender beneficiários nos exercícios de 2011 e 2010 aproximadamente 487.456 e 588.132, respectivamente.

Os atendimentos foram prestados através de consultas, cirurgias, serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento, orientações por profissionais de nível superior não médico, treinamentos, bolsa de estudo e reciclagem de conhecimento, parceria com o poder público para preservação do meio ambiente, da cidadania, da saúde e da educação e cultura.

## **15. EDUCAÇÃO - GRATUIDADES EM EDUCAÇÃO**

A Entidade durante os exercícios de 2011 e de 2010 concedeu 56 e 60 bolsas de estudo que representaram financeiramente custo de R\$ 515.424 e de R\$ 535.831, respectivamente.



## 16. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 73,51%.

## 17. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

<b>Seguro</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Vigência até</b>	<b>R\$</b>
Incêndio/Raio/Explosão	Itaú e Porto Seguros	04/2012	37.452.000
Danos Elétricos	Itaú e Porto Seguros	04/2012	775.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Itaú e Porto Seguros	04/2012	900.000
Subtração de Bens	Itaú e Porto Seguros	04/2012	300.000
Quebra de Vidros	Itaú e Porto Seguros	04/2012	40.000
Veículos	Itaú e Porto Seguros	08/2012	2.378.960
Responsabilidade Civil	Itaú e Porto Seguros	04/2012	500.000
<b>Total</b>			<b><u>42.345.960</u></b>